



27 de Elul, 5740 -1980

O Midrash relata: Quando Moshé previu que o Templo seria destruído e não poderíamos mais trazer sacrifícios, que obtêm perdão para o povo judeu, ele perguntou para D'us: "O que deveria ser feito?" "Como, então, seremos perdoados?"

D'us respondeu que os judeus deveriam se reunir "em um grupo", muitos judeus juntos, e recitar a "Ordem do Arrependimento". Eles deveriam rezar conforme a ordem das Selichot penitenciais e D'us os perdoará.

O Midrash acrescenta um bonito detalhe:

Nós constatamos todos os mandamentos e idéias transmitidos por D'us através dos líderes judeus para o povo judeu sobre seu modo de conduta; relativo à grande maioria dos mandamentos, praticamente todos eles, D'us simplesmente disse que os judeus deveriam se conduzir de uma determinada maneira. Como neste mesmo exemplo: D'us disse para oferecer um sacrifício no Tabernáculo — e depois no Templo — que alcançará o perdão.

Quando o Midrash relaciona como Deus disse para recitar a "Ordem do Arrependimento" e então Ele perdoará todos os pecados, que por sua vez atrairão Suas bênçãos,

O Midrash acrescenta um detalhe: D'us não estava satisfeito em declarar somente este mandamento. Antes, como conta o Midrash, D'us vestiu um Talit e Tefilin, assim por dizer, e recitou Selichot, os "Treze Atributos de Misericórdia". Deus Próprio serviu como exemplo de como recitar Selichot, para que os judeus — ao recitar Selichot — estejam certos de receberem as bênçãos de D'us até mesmo nos tempos de exílio...

Existe uma explicação sobre por que D'us quis efetivamente demonstrar isto para o povo judeu: Pois embora eles estivessem no exílio durante os dias anteriores à Rosh Hashaná, que lembram os judeus que eles têm de fazer Teshuvá — retorno — que é o Teshuvá quer dizer. Voltar a si mesmo, à sua verdadeira essência, para o verdadeiro ser da pessoa, que é o Judaísmo e a Torá.

Ao precisar fazer Teshuvá a pessoa pode pensar que a sua relação com D'us enfraqueceu, e afetou as bênçãos Divinas para ele. Ainda assim, lhe dizem que faça Teshuvá. E já que o Próprio D'us ditou este modo de ação, certamente sua Teshuvá será bem-sucedida.



## פרשת תבוא

A sua Teshuvá não o transforma em uma pessoa nova — pelo contrário! Revela dentro de cada judeu no que consiste sua vida verdadeira, quais são seus verdadeiros interesses, e o que é querido de verdade para ele.

Somente por causa de influências externas de coisas que são “estranhas” ao judeu, que pode parecer por um pequeno período que talvez a Torá não seja seu verdadeiro desejo, nem seu objetivo, nem um de seus interesses.

Isto, como já mencionado, é por que D’us viu que era necessária uma ênfase especial:

Os judeus estão no exílio, e os não-judeus ou o não-judaísmo pode desencorajá-los, dizendo: “Vejam, vocês estão no exílio, e a Torá diz que sair do exílio não ocorre pela sua própria força; mas D’us enviará Mashiach. D’us Próprio irá junto com Mashiach e tirará todo judeu do exílio”.

É, portanto, uma questão difícil, um exílio difícil;

Assim, D’us mostrou ênfase especial, para que os judeus pudessem estar certos de que D’us os perdoa por todos os seus pecados passados nos dias que já se passaram, e que, de agora em diante, só haverá dias brilhantes e sagrados, porque eles serão dias judaicos.

Então, D’us não Se contentará em apenas dizer que “a recitação das Selichot conseguirão o perdão”. mas Ele também mostrou um exemplo vivo, assim por dizer. Ele apareceu vestindo Talit e Tefilin e recitou a Ordem do Arrependimento para que um judeu veja como “Eu estou com ele”. Ele está com cada judeu e todos os judeus em qualquer situação que se encontrem.

Mesmo quando estão num estado que requer Teshuvá, ainda diz, “D’us mora com eles”. Ele reside junto com eles e dentro deles.

Assim, quando um judeu recita a Ordem das Selichot, D’us recita as Selichot novamente e cumpre Sua promessa de perdoar e desculpar todas as ações indesejáveis, mesmo se elas realmente ocorrem.

E mais ainda se considerarmos que “Seu povo é todo justo”: A Torá ordena que pode-se presumir com relação a todos os judeus, que da parte deles — se eles não fossem desviados — não apenas seriam retos mas também justos, assim como D’us é chamado “o Justo do mundo”.



## פרשת תבוא

Então D'us concede, além disso, à porção de uma pessoa justa, a porção de um penitente, também, E uma parte do penitente é ainda maior que a parte do justo.

E Ele concede a cada um, e a todos eles juntos, que sejam inscritos e selados para o bem, para um ano bom e doce — bom num sentido aparente e revelado.

Que tenham um ano bom e um ano doce, materialmente e espiritualmente — tanto em assuntos relacionados ao corpo como em assuntos relacionados à alma.

Que seja tão bom que possa ser percebido por todos como bom. Isto é possível quando não só a alma reconhece o bem, mas quando também o corpo sente a bondade.

